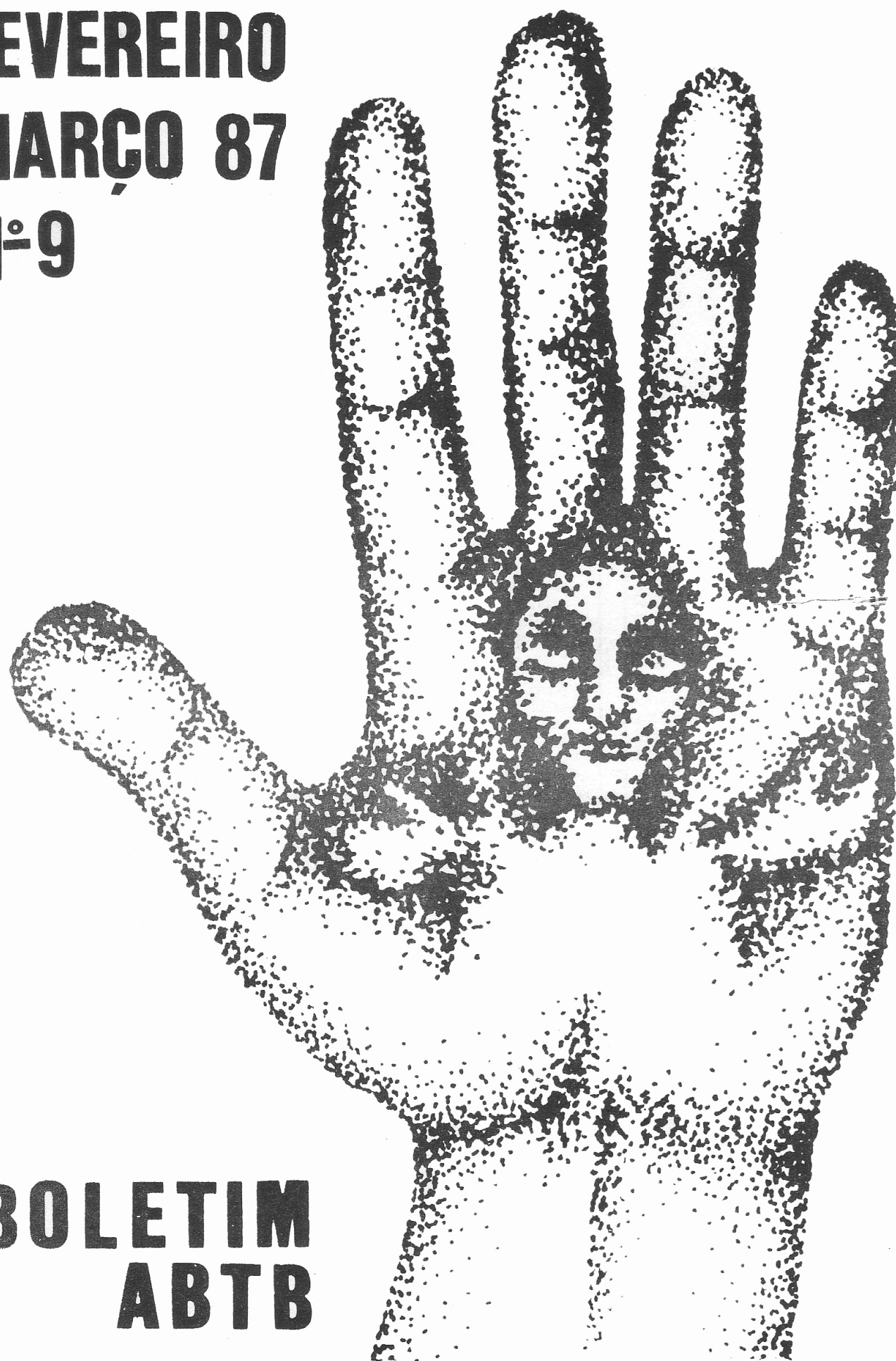


FEVEREIRO
MARÇO 87
Nº9



BOLETIM
ABTB



UM PASSARINHO ME CONTOU...

Boletim informativo

MAIO/78

ANO I
Nº 3



O Festival, Congresso e Exposição da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (segunda quinzena de março, Petrópolis, 300 pessoas, cursos, seminários) possibilitaram um contato aprofundado de muitos dos grupos que se dedicam a bonecos, trazendo à tona discussões que muito enriquecem a prática desse teatro no Brasil.

De alguns anos (4, 5 ?) para cá começa a despontar interesse pelo potencial crítico do teatro de bonecos, suas possibilidades de distanciamento, a construção de espetáculos com atores e bonecos simultaneamente. As experiências do Grupo Ventoforte (*Histórias de Lenços e Ventos*, *Da Metade do Caminho ao País do Último Círculo*, *Nove Luas*, *Pequenas Histórias de Lorca*) abriram campo para um teatro crítico dirigido a adultos e crianças, cuja maior "lição" para a

plateia era a abolição de hierarquia trabalho manual/trabalho intelectual. Seus espetáculos eram construídos num esforço de desmistificar o teatro, exibindo seu processo de construção, no sentido de inseri-lo no cotidiano, mas sempre demarcando a arte como produção, numa qualidade diversa do lúdico.

Antes do trabalho do Ventoforte, experiências esparsas, muito mais radicais aconteceram, inclusive teatro de agitação feito com bonecos no pré-64, o que hoje sequer é cogitado. (Aliás quem conhece o teatro de agitação com bonecos do

Chile/Unidade Popular? O grupo Cabezones de la Feria, subvencionado pelo governo, tinha sua presença garantida em reuniões, assembléias, manifestações, inauguração de conjuntos residenciais, denunciando as manobras da direita através de peças construídas sobre fatos do cotidiano ou mesmo acontecimentos políticos mais gerais).

Novas possibilidades de teatro de bonecos estão sendo experimentadas com o surgimento de grupos em todo o país. E os novos rumos das atividades dos títeres (ou títereiros ou ainda bonequeiros) não se dão apenas nos projetos de público ou temática abordada pelas peças. Os artistas sabem muito bem que a linguagem, em seus diversos níveis, tem peso fundamental e deve ser tão questionada quanto os chamados conteúdos.

O interessante a observar no teatro de bonecos crítico é sua recusa do naturalismo. Ao contrário do teatro de atores onde, muitas vezes reafirmado pela tradição populista o jargão do palco opta pelo verismo, apelando para o envolvimento emocional da plateia, o teatro de bonecos embarca na canoa do distanciamento. Os bonecos de vara e luvas são preferidos aos marionetes porque não tentam imitar o real, e sim transformá-lo.

Nos espetáculos do Festival, a apresentação dos grupos Laborarte e Navegando - so como exemplos - mostram duas vias a ser explo-

radas a partir das representações com bonecos e atores. O Laborarte faz atores/personagens contracenarem com bonecos diretamente (o ator no papel de cavaleiro cortejando uma princesa, boneca de vara de mais de 2 metros). O Navegando faz com que os manipuladores tenham um papel visível: ao invés do pano tradicional que esconde os atores, a peça *Tá Na Hora Tá na Hora* coloca apenas uma faixa sobre a qual apa-

recerão os bonecos, deixando que a plateia perceba os movimentos de corpo e identifique as vozes dos manipuladores. Muitas vezes o ator/manipulador critica com a máscara (expressão facial), com a voz, até mesmo seu próprio boneco, criando no espectador uma realidade contraditória, onde não há "Razão", não há bons ou maus, e sim interesses.



EDITORIAL

2

A ABTB comemora 14 anos de existência. São 14 anos dedicados à sua implantação, aprimoramento e, à conquista, de direito, de um espaço para o Teatro de Bonecos dentro do panorama e da política cultural do País. Sem dúvida, essa conquista, hoje, é uma realidade inconteste. Podemos creditá-la ao fortalecimento da nossa Associação. Os Núcleos e associações estaduais são uma realidade. O Conselho de Representantes adquiriu hierarquia de cisória. Companheiros nossos pregam, por esse Brasil, mudanças radicais para a ABTB. É preciso mudar tudo, dizem! Constatação saudável, pois estamos em período eleitoral. Acreditamos que tais companheiros estejam, realmente, decididos e empenhados a doar um pouco da sua disponibilidade física e mental, para continuar e aprimorar as transformações que a ABTB vem sofrendo desde a sua fundação. A CONTINUIDADE É FUNDAMENTAL! A atual diretoria encerra seu mandato dentro de 2 meses. Vamos nos preocupar desde já, e viajar a Friburgo para eleger nossa nova Diretoria, e sair de lá com a certeza de um FORTALECIMENTO AINDA MAIOR.

Manoel Kobachuk

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO
DE BONECOS - UNIMÁ BRASIL
COMISSÃO EDITORIAL -

MAGDA MODESTO
Caixa Postal 70015
Fone: 021 - 247 5303
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK
ADEODATO RONDEN
Rua Fernando Moreira, 981/01
Fone: 041 - 232 2045
CURITIBA - PR
CEP 80 410

VALMOR BELTRAME
Av. Rep. Argentina, 750/21 A
Fone: 041 - 244 0824
CURITIBA - PR
CEP 80 310

Patrocínio:
Serviço Brasileiro de Teatro
INACEN
Ministério da Cultura

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

GAUCHADA

Alegre, quinta-feira, 5 de fevereiro de 1987

TEATRO

Estímulos do Inacen para evitar o fim dos bonecos

Luiz Carlos Barbosa

Minoria nos palcos — embora resistente no mamulengo nordestino —, o teatro de bonecos definha da mesma forma que o antigo e modesto circo de lona, encanto de uma criança que não tinha chegado ao tempo da televisão. O Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen) está disposto a frear esse processo de extinção, ao lançar o VI Concurso Nacional de Dramaturgia de Bonecos — Prêmio Hermilo Borba Filho, realizado desde 1977...

...No Rio Grande do Sul, segundo Ubiratã Carlos Gomes, presidente da Associação Gaúcha de Teatro de Bonecos — que congrega oito grupos atuantes — não tem aparecido autores para essa forma de teatro. São os próprios grupos que escrevem os roteiros. "No ano passado, realizamos reuniões e não apareceram autores", conta ele, acreditando que o concurso do Inacen, cujos originais deverão ser enviados até 6 de abril, deverá incentivar a atividade. "Para os grupos mais modestos essa premiação é boa", avalia o "bonequeiro" do grupo Anima Sonhos. Porém, Eugênio Neves, do grupo Bocó-de-Mola,

que encenou com sucesso uma adaptação de "A Cigarra e a Formiga", define a premiação como irrisória...

... Ele conta que os preços da madeira e do silicone estão nas nuvens, enquanto a esponja e a tinta plástica branca estão sumidos do mercado. Mas Ubiratã Carlos Gomes analisa que muitos grupos trabalham com sucata, reduzindo os custos de montagem. "Agora, para trabalhos mais sofisticados essa premiação é muito modesta" reconhece.

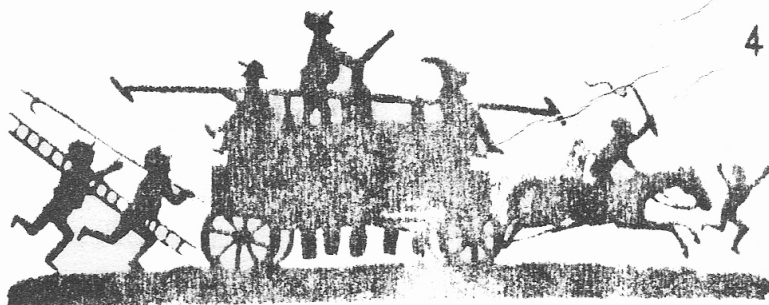
Como dirigente da entidade estadual dos "bonequeiros", Gomes deposita simpatia no projeto do Inacen, embora se ressinta de que o concurso só agora comece a ser divulgado no Rio Grande do Sul. "Antes esse material não chegava até aqui", relata ele, anunciando que este ano a AGTB realizará o 1º Encontro de Bonequeiros do Rio Grande do Sul, inclusive para provocar o surgimento de textos teatrais na área...

ARMANDO FARRA

Porto Alegre, 19/03/87.

Como o nome sugere temos a filosofia no grupo, atores e bonecos, de armar a maior farra junto ao público, no sentido de resgatar a magia, encantamento, música, beleza plástica e movimento. O ARMANDO FARRA com mais de 1 ano de trabalho, vem atuando junto a comunidade portoaletrense, em escolas, creches, praças, parques e outros eventos culturais. O grupo tem desenvolvendo técnicas variadas, tais como luva, vara, meio bastão e marrote, utilizando para seu aprimoramento a participação em oficinas. No que tange ao texto o grupo faz uso da prática de laboratório e sensibilização obtendo como resultado uma criação coletiva e também utilizando-se de adaptações de lendas regionais e tex

tos para teatro de bonecos. Atualmente estamos buscando, artistas gaúchos (escritores, músicos) o desenvolvimento de



um trabalho integrado, criativo e genuíno da arte títereira. Nós, João, Elaine e Cinthya, integrantes do grupo, nos posicionamos de forma otimista em relação às dificuldades (reconhecimento profissional, bibliografia especializada, cursos de formação, espaços apropriados, etc.) que entravam o desenvolvimento do teatro de bonecos no Brasil, na certeza de que iremos aos poucos superando-as.

Nesta luta nos identificamos com a filosofia dos companheiros da ABTB.

Aos grupos que se interessarem em trocar idéias, materiais, experiências, etc, nosso endereço para correspondência: Av. Venâncio Aires, 48/204 - Fone: 0512 31 57 78 - PORTO ALEGRE - RS.

ARMANDO FARRA

RORAIMA

O Núcleo de Roraima realiza, agora em Maio, uma oficina com o bonequeiro Alejandro Bedotti.

O 1º Encontro de Bonequeiros do Norte adiado para o mês de outubro de 1987, em função de alguns problemas:

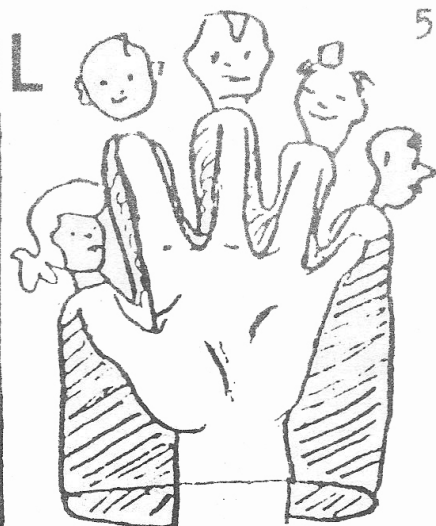
- 1º) A complexidade da organização do evento, em função da desarticulação dos bonequeiros em alguns locais;
 - 2º) A proximidade do Festival Nacional, do qual o Núcleo participará. Duas viagens de longa distância em curto espaço de tempo, é impossível para os bonequeiros da região.
-

MATO GROSSO do SUL

5

RELATORIO ATIVIDADES - 1986

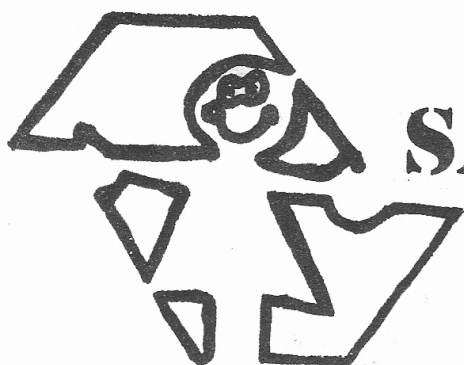
Recebemos no Núcleo MS da ABTB/CUB, relatório sobre suas atividades no ano de 1986. A organização envidou esforços para manter a sua política de ampliar o seu quadro social, manter as reuniões semanais e contatos/relações com outras entidades culturais do estado.



Em destaque a realização, pelo Núcleo, do IIº Encontro da Região Centro-Oeste de Teatro de Bonecos, de 1º à 05 de maio de 1986, com participações dos Estados de Mato Grosso e Distrito Federal, além de Mato Grosso do Sul; a 1ª Oficina de Teatro de Bonecos (para adolescentes), de 03 à 30/10/86; e a participação do Núcleo no IIº Encontro do Conselho de Representantes da ABTB, no Rio de Janeiro, em julho.

PLANO DE AÇÃO PARA 1987

- 1º - Manter a realização de reuniões semanais, objetivando estudos sobre o Teatro de Bonecos;
- 2º - Realização de uma oficina estadual de Teatro de Bonecos, ministrada por Marilda Kobachuk;
- 3º - Comparecer ao XIV Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos, com o espetáculo "Por fora bela Viola...", do T.P.I.
- 4º - Iª Mostra da Região Centro-Oeste de Teatro de Bonecos;
- 5º - Oficina de Teatro de Bonecos em Corumbá, oficina bonecos/sucata.



SÃO PAULO

PREZADOS COMPANHEIROS

Em meio às incertezas, desilusões e à tão grande inquietação que tem tirado o tesão dos brasileiros nos últimos tempos, eis que encontramos um estímulo pequeno, é certo, mas suficiente para alimentar, um pouco mais, a nossa chama.

No sentido de compartilhar nossa alegria com os companheiros bonequeiros do Brasil, para multiplicá-la, estamos enviando cópia do registro junto ao Ministério/ do Trabalho de nosso companheiro Beto Andreta como Ator Titeriteiro. Foi o resultado de reuniões que fizemos com o SATED/SP, e dos a-certos que fizemos com o mesmo durante o IIº Encontro Paulista de Bonequeiros em 86. Sabemos que foi criado um presidente em São Paulo, com o estímulo e a expectativa da ABTB-Nacional. E esperamos que o mesmo possa contribuir para o reconhecimento e o fortalecimento de nossa sofrida arte, bem como de nossa entidade.

TONINHO MACEDO
Presidente do Núcleo
São Paulo - março/87

54 ANOTAÇÕES GERAIS	
(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)	
MINISTÉRIO DO TRABALHO O(A) PORTADOR(A) DA PRESENTE CÉTEIRA <i>Alberto Luiz</i> REGISTRADO(A) NESTE SERVIÇO COMO <i>Artista</i> NA FUNÇÃO <i>Ator Titeriteiro</i>	
319 7287/87 11	SOB O N.º 7308 DO LIVRO 11, CON. NORME PROLESSO D.R.F. N.º 244401 EM 09/03/87 S. PAULO, 11 DE 03 DE 19 87 CHEFE DO SETOR

OLAVO RODANTE

Bonequeiro de "luva cheia", atual, atuante, promissor. Para as empanadas brasileiras, uma perda irreparável.

Magda Modesto

Meu irmão, nosso companheiro Olavo Rodante, pegou um ônibus da Cometa e foi direto para o céu, mas a falta de sua presença reforça a força do seu pensar. E em todos nós, irmãos de uma mesma tribo, muito trabalho a se continuar.

Abaixo vai uma estória e um recado que ele nos tem a dar:

"O Grupo Malungo Mamulengo, existindo há vários anos, não quer mais deixar de existir. Ou seja, incorporou à vida de seus elementos o teatro / de bonecos.

Não é fácil viver como bonequeiro, mas desde / que esta condição de vida passa a ser uma necessidade, não há mais o que discutir - o ser ou não ser -. Por outro lado há que se trabalhar, pois o boneco não vem pronto, por mais que algumas pessoas pensem assim -, e para que haja condição de animação, o circuito palco - oficina deve fazer parte do cotidiano, com passagem obrigatória pela máquina de escrever -no nosso caso. Para nós o boneco não se confunde, obrigatoriamente, com o teatro. Esta relação, também não é dada sem mais, pelo contrário, deve ser intensamente procurada, através da busca das condições gerais e particulares que o

teatro e o teatro de bonecos exigem ter. O universo do teatro nos fascina e nele estamos mergulhados como peixinhos que, petulantes, tentam descobrir as profundezas do mar. E se por lá tudo é escuro, com lanterninhas entre as barbatanas procuramos, ao menos, a cada vez, caminhar um pouco mais. "

- OLAVO RODANTE - Adeus!

"Muita gente se arvora a ser Deus, e promete tanta coisa pro sertão; que vai dar um vestido pra Maria, e promete um roçado pro João. Entra ano e sai ano e nada vem, e o sertão / continua ao Deus dará; se existe Jesus no / firmamento, cá na terra isto tem que se acabar".

Gilberto Gil - Procissão

Para Minha Tribo, que vivemos dentro da mesma tenda. E para os outros, que se escondem / atrás dos bonecos.

RODANTES



PARANÁ

A Associação Paranaense de Teatro de Bonecos - APTB - realizou nos dias 11 e 12 de abril/87, assembléia geral, oportunidade / em que elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente	: Renato (Perré) C. Silva
Vice-Presidente	: Olga Romero
Secretário	: Marilda Kobachuk
Tesoureiro	: M. Luíza Marques Silva
1º Suplente	: Adeodato Rohden
2º Suplente	: Jorge Vigário



MINEIROS

À TODO PIQUE...

suas primeiras atividades em 1987:

1. Em nome da ATEBEMG, o Patati Patatá, o Zero, mais Luiz Alberto Hermidas, realizaram montagem conjunta, com retalhos bem costurados de seus trabalhos individuais e participaram do Festival de Cultura de Capelinha, numa bela e divertida mostra coletiva.
2. O Patatí & Patatá realiza oficinas para iniciantes e para crianças carentes.
3. Rodrigo com seus bonecos de espuma, encanta o público de "Vidros Moídos", espetáculo de dança baseado em Nelson Rodrigues, com manipulação de Rodrigo e Carla.
4. "Musical de Papel", do Grupo Catavento, ganha prêmio de melhor espetáculo infantil do Minascentro, pela Associação Mineira de Críticos Teatrais.
5. Álvaro convidado para a reunião da Comissão de Formação da UNIMA, a se realizar na Itália.
6. Rodrigo em fase de montagem de "Katharsis", com dança e bonecos.
7. Silvino inaugura a Escola Gesto de Teatro, com espaço para oficinas, seminários, encontros e espetáculos, especialmente dedicado ao boneco. O endereço: Av. Augusto de Lima, 1.920 - Barro Preto, Belo Horizonte.
8. Ainda Silvino: seu espetáculo "O Caso do Roubo / do Riso" volta a cartaz: com bonecos do mesmo.

PRESIDÊNCIA

10

De 8 a 10 de abril/87, realizou-se em Brasília, no Teatro Aluísio Batata (Centro de Convenções de Brasília), numa promoção do INACEN, com apoio do SEAP, SEDI, Órgãos do minC, o "ENCONTRO DE COORDENADORES DE FESTIVAIS NACIONAIS DE TEATRO E DANÇA."



A nossa presidente Magda Mosto esteve presente representando a ABTB. O Encontro objetivou abrir um espaço para a reflexão e, principalmente, fornecer a oportunidade para a discussão junto àqueles que vivenciam de perto a organização dos festivais. Através do debate sobre os problemas que emergem sistematicamente nesses encontros, seria possível traçar diretrizes para o avanço qualitativo, a consolidação e a criação de um calendário anual de eventos.

Foram tratados temas como, "Estrutura e Seleção", "Relação com a Comunidade", "Calendário", "Participação dos Grupos", "Captação de Recursos", "Lei Sarney", "Informações", "América Latina" e outros.

CONCLUSÕES DO ENCONTRO

Os festivais nacionais, estaduais e regionais estabeleceram, ao longo dos anos, um parâmetro que permite analisar a sociedade nas suas mais variadas angulações.

Possibilitando o intercâmbio entre as mais variadas regiões, eles apresentam peculiaridades que estabelecem visões da realidade brasileira, sua forma de expressão e naipes de linguagem.

Dos festivais de estudantes, criados por Paschoal Carlos Magno, uma escola viva e assistemática de Teatro e Dança, aos encontros atuais, onde a

avaliação do trabalho permite o avanço de pesquisas temáticas, de linguagem expressiva e reflexões, vislumbramos uma função integradora dentro da cultura nacional.

Criados em regiões diferentes, os encontros influenciam comunidades diretamente, através de uma ação comportamental, afetam a natureza dos produtores culturais, refletindo avanços, acertos e desacertos.



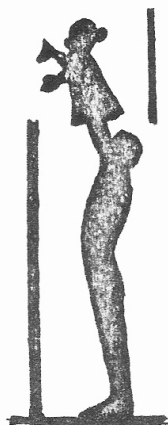
O processo de transformação passa a fluir numa enorme rede invisível / onde a informação circula, atinge a formação e, sinteticamente, toca os mais diversos grupos sociais.

Antropofagicamente, a cultura brasileira se vê incorporada de procedimentos fundamentais que afetam o fazer cultural, traçam um comportamento político e alteram a face social.

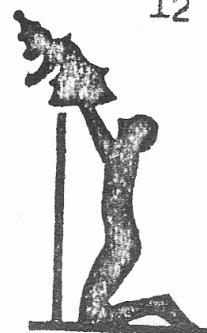
O encontro de coordenadores permitiu, através da troca de experiências, a análise da produção e passa, a partir de então, a integrar, através de programações conjuntas, a produção no campo das artes cênicas.

Os festivais de teatro e dança permitem o enriquecimento de animações culturais e a criação de polos difusores, apontando caminhos para novas realizações que devem ser considerados / dentro de um contexto integralizante e não como eventos isolados.

O conjunto de festivais, com suas di

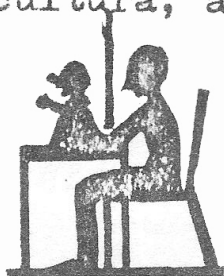


ferências e características, têm seus pontos convergentes e somente uma ação cultural globalizante poderá incentivá-los e enriquecê-los.



Para isso, propomos que os coordenadores de festivais / nacionais se assumam como um forum deliberativo que, respeitando as individualidades, se tornem um instrumento operacional dos anseios, necessidades e reivindicações aqui levantados.

Há necessidade de mediação do minC para convênios de utilização de pautas teatrais, recursos, apoios locais, viagens e circuitos regionais entre secretarias e fundações estaduais e municipais de cultura, assegurando a continuidade dos eventos.



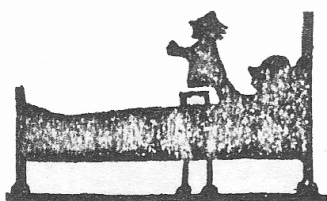
É também necessária a criação de um projeto "Festivais de Dança e Teatro", visando captar recursos financeiros da área oficial e privada sob a coordenação do minC INACEN, e assegurando recursos provenientes do fundo de promoção cultural da Lei Sarney.



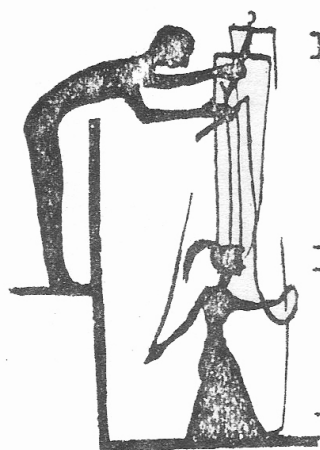
ÁREA DE TEATRO

Os trabalhadores de cultura da área teatral, reunidos nesta data, propõem:

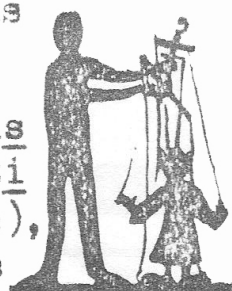
1. Que o minC oficialize o presente Encontro de Coordenadores de Festivais Nacionais de Teatro e Dança, transformando-o num FORUM NACIONAL anual, responsabilizado pela avaliação e/ou solução dos seguintes itens:



- 1.1 Importância local, estadual, regional e nacional dos festivais já existentes ou emergentes.



- 1.2 Abrangência e potencial multiplicador e transformador dos festivais , em termos de comunidade, de grupos, e do movimento teatral.
- 1.3 Infra-estrutura dos festivais (espaço, recursos técnicos e humanos, alojamento, alimentação, divulgação).
- 1.4 Histórico evolutivo de cada festival.
- 1.5 Critérios de seleção, participação dos grupos , estrutura dos debates, escolha dos cursos e das oficinas, criação da programação paralela, duração e eficácia do festival como um todo.
- 1.6 Calendário dos festivais nacionais.
2. Que o minC referende o conjunto dos festivais nacionais de teatro e dança como uma ação cultural nacional oficial, tratando-a justa e realisticamente na previsão orçamentária anual do Ministério.
3. Que o minC forneça a infra-estrutura necessária(espaço, som e luz) para o aprimoramento dos festivais de teatro e dança já existentes e que se encontram em natural expansão.
4. Que o material referente a espaço, som e luz, fornecido pelo minC para a realização de festivais sem local fixo, permaneça na cidade sediadora , conseguindo-se, assim, a médio prazo, a criação de um circuito de salas aparelhadas para o desenvolvimento das manifestações artísticas locais e regionais.
5. Que o minC reconheça oficialmente e instrumentalize atividades conexas a festivais (cursos, oficinas, seminários, etc), sejam elas preparatórias, coincidentes



ou decorrentes dos mesmos festivais, figurando tais atividades no calendário anual do Ministério.

6. Que o minC faça convênios com os órgãos competentes (Ministério dos Transportes, FAB, companhias particulares aéreas, rodoviárias, ferroviárias, etc) para viabilizar o acesso dos grupos aos festivais pertencentes à ação cultural em que a sua soma se constitui.

6.1 Que o minC beneficie o movimento dos festivais, através do convênio com a ABERT (Lei do Código de Comunicações).

ATENÇÃO!!

Anuidade

OTN é Cz\$ 207,97

Brasília — O Banco Central divulgou ontem a remuneração das Letras do Banco Central (LBC) dos últimos 30 dias. A inflação foi de 14,4% mas a LBC atingiu 14,5%, o que levou o rendimento das cadernetas de poupança a 15,08%. O novo valor da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) é de Cz\$ 207,97.

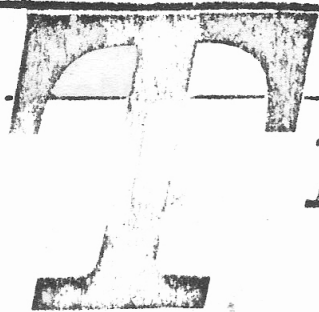
De fevereiro de 86, quando uma OTN valia Cz\$ 93,04, até abril, quando essa Obrigação passou a Cz\$ 207,97, houve um aumento de 114,93%.

JORNAL DO BRASIL

Economia

quinta-feira, 16/4/87

ESTEJAM ATENTOS PARA A MUDANÇA DO VALOR DA OTN. OS DEPÓSITOS DEVERÃO SER FEITOS DE ACORDO COM A OTN DO 1º DIA DO MÊS!!!



TEATRO

Macksen Luiz

Luta pela sobrevivência

A crise de casa de espetáculos no Rio se agrava com o fechamento de algumas delas, com intermináveis reformas em outras e com o abandono da maioria. João das Neves, assessor de teatro profissional do Instituto Nacional de Artes Cênicas, esteve semana passada com Dr. Brito Lima, assessor jurídico do grupo Mesbla, para se informar sobre a ameaça de encerramento das atividades do teatro que funciona no último andar da empresa. O advogado declarou "serem precipitadas as informações", alegando, no entanto, que "o teatro necessita de urgentes reformas, razão de seu fechamento temporário." O Inacen se ofereceu para acompanhar as obras.

Em audiência com o Cônsul-Geral da França, André Cira, Carlos Miranda, presidente do Inacen, debateu a situação do Teatro Maison de France, que não recebe espetáculos há pelo menos dois anos. Miranda pretende fazer gestões também junto à administradora da falida Delfim para saber o futuro que será dado à sua confortável sala de espetáculos. Quanto ao Teatro Nelson Rodrigues, que funciona no prédio do extinto BNH, o Inacen assegura que o Ministério da Cultura entrou em contato com a Caixa Econômica, "a fim de que o espaço seja preservado como teatro a serviço da comunidade do Rio de Janeiro".

in Jornal do Brasil -
18/01/87.

in Jornal do Brasil - Rotei-
ro da Semana - 25/01/87.

10 anos de Dia-a-Dia

Foi em 1976, na UFF, que um grupo de estudantes de teatro — das dúzias que se formavam a cada mês — resolveu se movimentar em torno do texto *Maria e Seus Cinco Filhos*, de autoria de João Siqueira. Na próxima sexta-feira, às 18h, o grupo Dia-a-Dia comemora 10 anos de vida e três na atual formação de uma forma bem popular, como é de seu estilo, estreando a peça *Os Filhos da Mamãe Grande*, de João Siqueira, no Largo da Carioca.

Com direção de Josué Soares, *Mamãe Grande* resgata o mamulengo e o circo, num musical onde violões e zabumbas convidarão o público a cantar. O texto, em forma de literatura de cordel, fala dos anseios populares mais genuínos e desmente o mito de que "tudo o que vem do povo é bom".



O grupo vai comemorar na praça

FORMAÇÃO

Falecem os bonecos de Bil Baird, famoso bonequeiro americano, sua ALMA os abandonou...

Em sua vida Bil "fabricou" Pecados Mortais para Orson Welles, "orbitou" pela NASA, "montou" carros para a CHRYSLER, "estrelou" nas ZIGFELD FOLLIES e com Co_{ra}, sua falecida mulher, e Frank Sullivan "cantou e dançou" na NOVIÇA REBELDE. Foram 82 anos dedicados à Vida e Alma / dos bonecos.

Bil viajou, esqueceu os bonecos, que , cortados os fios permanecem sentados , ali mesmo em Greenwich Village, Nova Iorque, no Teatro Bil Baird a espera... mas Bil esqueceu, também, sua grande contribuição para a bibliografia bonequeira "The Art of the Puppet" (1965 - The Ridge Press Inc.—Mac Millan Co. - New York), façamos bom proveito dela!

**BIL
BAIRD**

MÁSCARAS



"máscara grega"

A máscara é utilizada desde os prmórdios da humanidade, e depen - dendo de como seja enfocada, se filosófica, histórica, antropoló gica, psicológica ou teatralmen - te, seu significado se modifica.

Dentre os poderes que a máscara confere, está o de desmascarar quem de la se utiliza...

Nos rituais, a identificação entre máscara e mascarado é total, não exis te representação mas incorpora -

ção. Na utilização dramática, co mo com os títeres, uma forma de troca e enriquecimento é estabelecida entre o intérprete e a máscara. Tem esta, em comum com o boneco e o objeto como Ator, entre outros, os conceitos de ator inanimado, de despersonificação e de encarnação.

Nos dicionários MÁSCARA é descrita como "ori gem etmológica do árabe Másjara, bufão"; "traje sin gular que alguns se disfarçam"; "traje sagrado em ca da qual - criam os índios - morava um demônio, cujas forças ficavam transferidas ao seu proprietário". (Luiz Câmara Cascudo in Dicioná rio do Folclore Brasileiro); e ainda associada a "o termo latino persona tem entre outros significa dos o mesmo que a voz grega da qual se supõe deriva o significado de máscara..." e "...per-sona do verbo persono (personare) soar através de algo... como o fazia o ator através da máscara..." (Ferrater Mora in Di cionário de Filosofia).



"Comédia Dell'arte"
máscara pantaleão

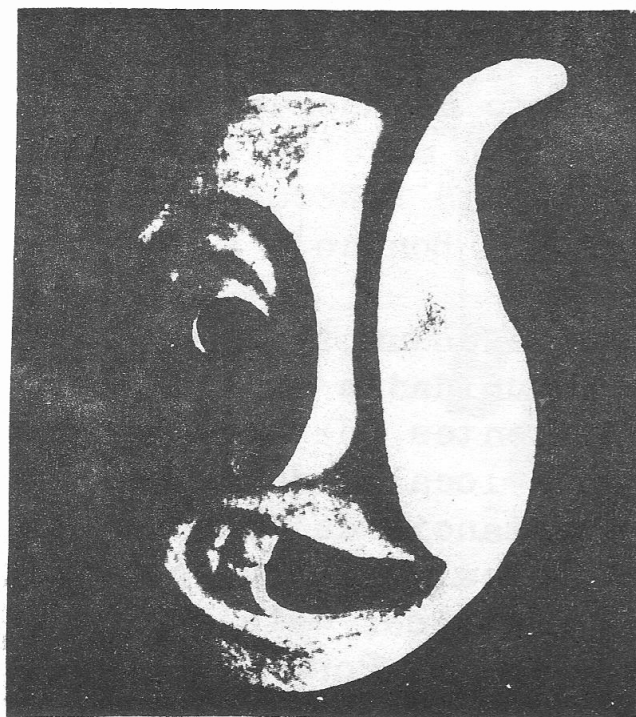
Extensamente utilizada no teatro grego, romano e oriental, a Máscara, com seu potencial de distanciamento crítico, ganha destaque na Comédia Dell'Arte, a comédia italiana do século XVI cujos bufões se utilizavam de meias máscaras com características próprias para cada personagem (Arlequim, Pantaleão, Lavínia, Dottore, Colombina, Briguela e outros), interpretavam de improviso fragmentos cômicos de origem jogralesca que tomavam corpo, ordem cênica e lógica nas festas de carnaval e outros festejos da época.

No início do século XX a Máscara recebe novo im-



"Garoto de Ubatuba de "saci", com o rosto encoberto por máscara adquirida da família Pimenta, fotografado durante o carnaval de 1960."

"Emil Pirchan,
Masks, Berlin."



pulso em sua utilização dramática, quando a arte teatral nitidamente se associa ao desenvolvimento das artes plásticas (DADA, BAUHAUS, etc.) e se volta para a criação de um teatro abstrato cujo símbolo - o ator mascarado - é por Gordon Craig denominado de UBERMARIONETTE.

A tradição carnavalesca europeia concede ao mascarado isenção de responsabili

dade, já que encoberta e protegida por uma aparência inquietante, a pessoa renunciava a si própria. No Brasil essa tradição é mantida, pois é com máscaras de Clóvis, Macaco, Saci, Cobra, Diabo, Morcego, etc., essencialmente rudimentares mas funcionais, que muito brasileiro libera suas fantasias e tensões nos festejos de Momo.

Bibliografia: "Las Mascaras de las Mascaras"

Mario J. Buchbinder - Elina Matoso

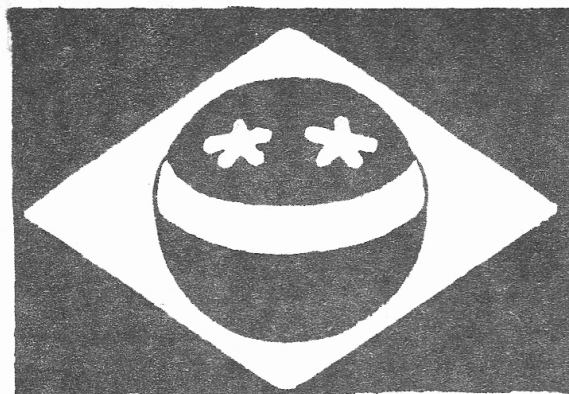
"Drama Review" T55

"Twentieth-Century Stage Decoration"
Fuerst/Hume

"O Folclore do Litoral Norte de SPaulo"
Rossini Tavares de Lima e outros

"L'Architecture D'Aujourd'hui"

"Cadernos de Teatro" Nº 32



BONECOS
BRASIL
87

Os "BONECOS BRASIL" são eventos da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/ Centro UNIMA Brasil que compreendem realizações a nível nacional que se desenvolvem / ao longo do ano em curso, e

que têm como marco o Festival da entidade. Este ano BONECOS BRASIL tem como tema - "O Boneco e a Comunidade".

Desenvolvendo um trabalho no sentido de fixar junto às suas comunidades as manifestações de boneco porventura existentes, de incentivar os trabalhos apoiados na realidade local e de fazer sentir a essas comunidades a importância de sua contribuição para o desenvolvimento do Teatro de Bonecos no Brasil, BONECOS BRASIL 87 já realizou, este ano, um projeto de valorização do Bonequeiro Popular (CE, PB e RN) e um Encontro de Bonecos na Educação (PR).

Volta-se agora para Nova Friburgo onde realizará o XIV FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA / DE TEATRO DE BONECOS e o XI CONGRESSO DA ABTB/Cub , de 4 a 12 de julho na cidade de Nova Friburgo, R.J., junto ao lançamento do I FESTIVAL DE TEATRO DE ANIMAÇÃO - NOVA FRIBURGO da ASSOCIAÇÃO RIO DE TEATRO / DE BONECOS, co-promotora do evento nesta cidade.

Procurando atender à mais variada gama de interesses, BONECOS BRASIL 87 além das mostras / nacional e estadual, incluirá uma mostra internacional, mostra de vídeos e filmes, palestras, exposições e festejos.



Antecedendo o período das mostras, a ABTB/Cub está desenvolvendo, em Nova Friburgo, uma oficina / nacional com representantes de segmentos desta comunidade e 1 representante de cada núcleo estadual, como primeira etapa de montagem do espetáculo "Comunidade-Boneco-Comunidade" a ser encenado durante o Festival. Desenvolverá, também, o projeto "O Boneco abraça a praça" que procura reintegrar o menor sem lar à sua comunidade.

Este ano a ARTB, núcleo Rio da ABTB, já realizou oficinas de introdução e manipulação , primeiras de uma série de atividades objetivando a uma efetiva "Mobilização Comunitária", envolvendo / divulgadores culturais, líderes comunitários, professores e uma significativa parcela de crianças da rede escolar. Visando uma mostra que atenda aos mais diferentes segmentos da sociedade, a ARTB secundada pela ABTB propõe o projeto "Bonecos convidam" (O Sindicato e a escola vão ao teatro).

Porta-voz, que são, do Boneco, a Associação

ciação Brasileira de Teatro de Bonecos/Centro Unima Brasil e a Associação Rio de Teatro de Bonecos, através das diferentes iniciativas, representam o papel sócio-cultural e educacional, na parcela que lhes cabe, no desenvolvimento da sociedade brasileira.



O Boneco pode não ser configurado como um ser humano (caso das formas animadas), mas dele tem os sentimentos, os ideais, os costumes, as qualidades, os defeitos, as ambições... É acima de tudo um ser político-social, um observador, um comentarista, um lírico - o mais puro/retrato das contradições de uma sociedade, seu digno representante.

Apoiar um evento centrado nas diferentes manifestações da Arte do Boneco, será, no mínimo, acreditar que CULTURA É ARTE, É SOCIEDADE, e, BONECOS - BRASIL 87 É TUDO ISSO E MUITO MAIS!

SECRETARIA

INTERNACIONAL

- Depois do Concurso Nacional de Dramaturgia para Bonecos promovido pelo INACEN, cujas inscrições encerraram dia 04-04-87;
- Depois do Concurso Nacional de Dramaturgia Infantil para Teatro de Bonecos promovido pela Fundação Cultural de Curitiba, cujas inscrições encerraram dia 20-04-87;

Temos agora o concurso que segue. Atenção colônia Latina da ABTB (Olga, Mônica, Suzanita, Clara...)

AYUNTAMIENTO DE SEVILLA
AREA DE CULTURA

VII PREMIO DE TEATRO
«HERMANOS MACHADO»

- 1º - El Excmo. Ayuntamiento de Sevilla convoca el VII Premio de Teatro "Hermanos Machado". Podrán optar a este premio los escritores que lo deseen, con obras inéditas, originales, y no representadas, escritas en castellano, no premiadas ni presentadas simultáneamente a otros concursos.
- 2º - De cada obra se presentarán tres ejemplares, escritos a máquina a doble espacio y por una sola cara y en papel tamaño folio.
- 3º - El plazo de admisión se abre con la publicación de las presentes bases y concluirá el 30 de Noviembre de 1987. Se considerarán incluidos dentro del plazo, trabajos que, enviados por correo, ostenten el matasellos de origen con esta fecha o anterior.
- 4º - No se mantendrá correspondencia y los trabajos no premiados quedarán en propiedad de los autores, quienes deberán retirarlos en el plazo máximo de dos meses desde la proclamación del premio.
- 5º - Las obras deberán presentarse bajo lema o seudónimo. Los trabajos se enviarán en un sobre cerrado, en cuyo exterior se cite el lema o seudónimo y en el interior, los datos personales del autor. Se remitirán al Registro General del Excelentísimo Ayuntamiento de Sevilla, Plaza Nueva, 1. En el sobre figurará la inscripción / "VII Premio de Teatro Hermanos Machado".
- 6º - Los nombres del jurado no se harán públicos hasta el día de la fecha en la que emitan su veredicto. Sus miembros serán nombrados por la Comisión Municipal de Gobierno a propuesta del Capitular Delegado de Cultura.
- 7º - El fallo del Jurado se hará público con anterioridad al 31 de Enero de 1988 y será inapelable.
- 8º - La cuantía del premio será de 500.000 pesetas.
- 9º - El premio podrá dividirse, así como ser declarado desierto.
- 10º - El Ayuntamiento se reserva los derechos a la primera edición durante un año. Transcurrido dicho plazo sin haberse efectuado la publicación, el autor podrá disponer libremente de la obra.
- 11º - Asimismo el Ayuntamiento se reserva los derechos a producir el estreno de dicho espectáculo durante un año, así como su distribución, tanto en forma directa como por contrata.
- 12º - La participación en este premio supone la aceptación de las presentes bases.



VIVA CHILE'.

Ana Maria Al -
lendes, Secreta
ria Geral da
UNIMA Chilenos
remeteu infor-
mações sobre o
IV Festival In-
ternacional de
Títeres, que
aconteceu na
cidade de TEMU-
CO em novembro
de 1986. Lem-
brem-se que pu-
blicamos o con-
vite feito por
Ana Maria no
Boletim nº 6.
Além de falar
sobre o Festi-
val, os espetá-
culos, os parti-
cipantes, e nos
enviar recor-
tes dos jornais
sobre o evento,
a carta infor-
ma que em abril
haverá eleição
no Chile.

Calma!

É só para subs-
tituir a Dire-
toria da UNIMA
Chile.

Obrigado Ana!

OBRIGADO

UNIMA ESPANHA

A ABTB/CUB ,
agradece a UNIMA
Espanha a divul-
gação que tem fei-
to da realização
do nosso "Bone -
cos Brasil 87" -
que acontecerá /
em julho, em Fri-
burgo, Estado do
Rio de Janeiro.

Recebemos car-
tazes destes gru-
pos espanhóis, in-
teressados em
participar do
nosso Festival:

1. TEATRO FANFAR-
RA
2. TÍTERES ETCE-
TERA, com a
peça Synopsis
3. ALDEBARAN -
com a peça:

"La Balada de Diego Corrientes"

4. MARDUIX TÍTELLES, com a peça:
"De como São Francisco amansou o lobo.
5. DELICIOSA ROYALA MARIONETAS

CIDADE MUDA

O "Cidade Muda", de São Paulo, nos remeteu ex-
celente material fotográfico para integrar a "Enciclopé -
dia Ilustrada Sobre Teatro de Bonecos no Mundo".

Infelizmente não podemos publicar a foto do es-
petáculo ATO II, pelas limitações do nosso Boletim, mas ,
reproduzimos aqui, o texto que acompanha as fotos, onde o
"Cidade Muda" explicita sua proposta.

A CIDADE MUDA

ATO II ESTREIA EM SP

Passados 3 anos desde
a estréia do primeiro trabalho do
grupo, ele agora retorna trazendo o resultado
de sua mais recente pesquisa -- A Cidade Muda -- Ato II.

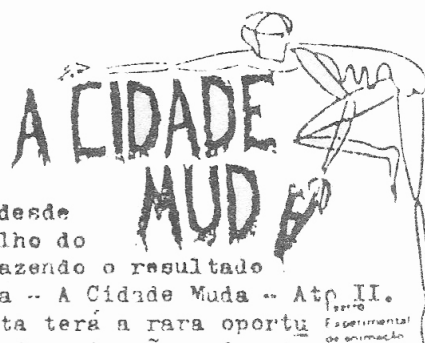
O público paulista terá a rara oportu-
nidade de ver um espetáculo de animação onde sim-
ples objetos criam vida para refletir a condição do homem
no seu espaço - cidade.

O resultado desses 3 anos de pesquisa e amadu-
recimento da linguagem desenvolvida pelo grupo é levado /
em cena por um elenco de cerca de 30 bonecos-elementos que
durante uma hora se comunicam com a platéia sem usar uma
única palavra.

Dentro de um palo (caixa-negra) as imagens sur-
gem como se fossem registros da mente humana e o especta-
dor é convidado a apreciar o espetáculo não de uma manei-
ra racional, cerebral, pois ele não propõe uma estória li-
near.

O espetáculo é um desafio ao público para par-
ticipar da criação construindo, a partir das imagens pro-
jetadas, a sua própria poesia. O canal é a sensação, a emo-
ção, recuperando para o espectador a sua capacidade de pen-
sar e de sonhar.

A proposta do grupo compromete-se com a pesqui-
sa formal e de matérias, desenvolvendo uma linguagem pró-
pria e rara, resultando de um trabalho desenvolvido com
seriedade e que obteve como resposta em 83, grandes elo-
gios de crítica e de público, principalmente pelo seu as-
pecto poético e inovador de sua experimentação, onde a ex-
pressão plástica animada apresenta-se teatralmente.



PRESENÇA CONFIRMADA BONECOS BRASIL 87

15 de enero - 87
Santiago -- Chile

Estimadicos.

Magda
Valmor Nini

Muito Obrigado
Gracias Miles

Vuestra carta fechada en Curitiba-25 de Noviembre-86 - ha llegado a mis manos el 12 de enero/87.

Feliz de poder estar con ustedes en Nova Friburgo-Rio de Janeiro del 4 al 12 de julio, 1987.

Tan solo debo resolver problemas de \$ es decir económicos, para mi traslado.

En comienzo les envío mi aceptación y agradecimiento.

Un fuerte abrazo
Y hasta pronto.

Los tendré informados y he de enviar nuevos mensajes.

Con enormes deseos de que todo se encamine hacia los mejores logros, aquí quedo en Chile aguardando el mes de Julio.

Roberto Espino

Montevideo, 2 de febrero de 1987

queridos amigos:

Con gran atraso hemos recibido vuestra carta, ya que ésta está fechada el 25 de noviembre del año pasado y recién llegó hace un par de días.

Para nosotros fue una gran alegría saber que nos habían invitado a participar en vuestro encuentro nacional, y será un gratísimo placer estar en Nova Friburgo con todos ustedes.

Por supuesto iremos con el espectáculo a que ustedes hacen referencia.

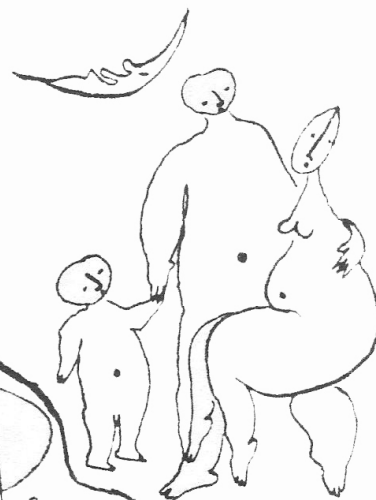
Fue muy hermosa la experiencia de ir a Brasil por primera vez en el encuentro de Curitiba y quedamos con muchísimas ganas de regresar y afortunadamente esta oportunidad se da ahora.

Esta pequeña carta tiene por objeto confirmar nuestra participación, en una próxima enviaremos material, fotos, etc.

Amigos Magda y Nini vaya para uds. un fuerte abrazo y hasta pronto.

Por "títeres de Cachiporra"

GRACIAS, MUCHAS GRACIAS
Titeres de cachiporra
do URUGUAI, pelo
LINDO CARTÃO.



Laura *Luiza* *Laura*



UNION INTERNATIONALE DE LA MARIONNETTE

Fondée en 1929 - Membre de l'UIT (UNESCO)

COMMISSION POUR LA FORMATION PROFESSIONNELLE

Charleville-Mézières 5 de Marzo de 1987

SECRETAIRE GENERAL
Jacques FÉLIX
B.P. 249
08102 CHARLEVILLE-MÉZIÈRES
FRANCE

Mr Nini VALMOR BELTRAME

CFP/MN/CF/1002

PRÉSIDENT :

Margareta NICULESCU
Teatrul TANDARICA
Rue Eremia Grigorescu
BUCAREST - ROUMANIE
ou
Institut International
de la Marionnette
7, Place W. Churchill
08000 CHARLEVILLE-MÉZIÈRES
FRANCE

MEMBRES :

Dieter BRUNNER
BRD

Christian CHABAUD
FRANCE

Sergio DIOTTI
ITALIE

Niculina GHEORGHIEVA
BULGARIE

Irina JAROVTSOVA
URSS

Allelu KURTEN
USA

Edi MAJARON
YUGOSLAVIE

Queridos amigos,

Tenemos el placer de informarles que del 15 al 21 de Enero de 1988 tendrá lugar en Lubiana - YUGOSLAVIE, el Primer Festival Internacional de Escuelas y Talleres para la formación de Titiriteros.

El Festival lo organiza el Centro UNIMA Yugoslavo (Edi MAJARON) y el CANKAREV DOM en estrecha colaboración con la Comisión para la Formación Profesional de UNIMA.

Les rogamos difundan esta información e inciten a las Escuelas y Talleres de su país a participar.

El programa

- 10 espectáculos presentados por los alumnos de las escuelas de diferentes países ;
- 8 espectáculos presentados por los teatros de títeres yugoslavos ;
- habrá debates después de cada representación.

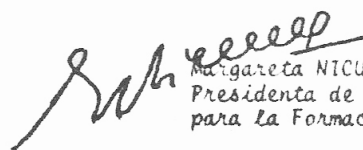
Condiciones

- Los gastos de estancia los toma a cargo los organizadores yugoslavos. El viaje está a cargo del país participante ;
- La inscripción debe llegar al Centre UNIMA Yougoslave - Cankarjev Dom - Trg Revolucije 2 - LJUBLJANA al nom d'EDI MAJARON, antes del 15 de Junio de 1987, acompañada de una información referente a la presentación de la escuela (su Dirección y el nombre de Director), el título de un espectáculo, fotos, videos-casetes si es posible, et número de estudiantes participantes y el número de profesores.

La selección tendrá lugar del 25 al 28 de Junio de 1987 y será comunicada por escrito.

Les rogamos presten mucha atención a esta carta y de ponerlos en contacto urgentemente con las estructuras de formación respectivas, para facilitar su participación.

Con gracias anticipadas, reciban los saludos atentos y cariñosos de


Margareta NICULESCU
Presidenta de la Comisión
para la Formación Profesional

CALENDÁRIO INTERNACIONAL

Pela primeira vez na história da ABTB, con seguimos fazer com que a data do nosso Festival inte grasse o "Calendário das Manifestações de Bonecos no Mundo", editado pela Secretaria Geral da UNIMA Inter nacional.

Isso deve-se ao trabalho conjunto realiza do pela ARTB (Associação Rio) e a Diretoria Nacional da ABTB, que têm trabalhado arduamente há um ano, pa ra a definição de data, local e detalhes da realiza ção do nosso Festival.

Considero esse fato de fundamental impor tância pois:

- . É mais uma forma de demonstrar para os centros UNIMA de todo o mundo, que estamos organizados, que existimos.
- . Aumentam as possibilidades de intercâmbio, de novos relacionamentos com outros bonequeiros / do mundo, e de acabar a solidão ou isolamento com outros países onde existem os centros da UNIMA.

Que Beleza!

NINI

21 - 24	SUISSE	Veme RENCONTRE EUROPEENNE DE MARIONNETTISTES D'ORIENTATION ANTHROPOSOPHE (movement Rudolf Steiner) au Goethe-anum à Dornach, Contact : Mathias GANZ Schmiedegasse 27 CH - 4143 Dornach tél. 061 724257
Fin mai à 15 sept.	FRANCE	SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charleville-Mézières Contact : Saison de la Marionnette BP 249 08103 Charleville-Mézières
30/5 - 6/6	TCHEKOSLOVAQUIE	BÁBKÁRSKÁ ŽILINA ; Festival des ensembles de marionnettes amateurs slovaques, à ŽILINA.

- 30/6 - 6/6 TCHEKOSLOVAQUIE BĀBKĀRSKĀ ŽILINA ; Festival des ensembles de marionnettes amateurs slovaques, à ŽILINA.
- Fin mai à 15 sept. FRANCE SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charleville-Mézières
Contact : Saison de la Marionnette
BP 249
08103 Charleville-Mézières
- 1 - 7 FINLANDE THE SIXTH INTERNATIONAL PUPPET THEATRE FESTIVAL, à VAASA
Contact : VAASAFESTIVAL
PL 3
65101 VAASA 10
tél. 358.61.234.527
- MAI/JUIN BULGARIE REVUE ANNUELLE DES THEATRES BULGARES DE MARIONNETTES, à TOLBUHIN
Contact : Evgeni FABIANI
1 rue Pope Andrey
1000 SOFIA
- 3 - 6 BULGARIE REVUE DE LA MINIATURE DANS LES THEATRES DE MARIONNETTES AMATEURS, à VRATSA
- 20/6 - 4/7 YUGOSLAVIE I YUGOSLAV FESTIVAL OF THE CHILD, à ŠIBENIK
Contact : JFD
59000 ŠIBENIK
BRATSTVA I JEDINSTVA 1
tél. (059) - 22134
- 21-25 TCHECOSLOVAQUIE Materinka - Festival des Theatres Professionnels de Marionnettes Tchèques pour les spectateurs de 4 à 7 ans, à LIBEREC.
Contact : Naivni divadlo Liberec
Poštavní přihrádka 64
460 31 LIBEREC
- 22 - 28 HONGRIE I VIIIE FESTIVAL INTERNATIONAL DE MARIONNETTES POUR ENFANTS DE BÉKÉSCSABA, BUDAPEST
Contact : VII NEMZETKÖZI BÉKÉSCSABAI GYERMEK BĀBFESZTIVAL SZERVEZŐBIZOTT-SÁGA
Comité d'Organisation du Festival International de Marionnettes de Békéscsaba
BEKESCSABA
Luther u.6 H - 5600
- 24 - 30 DANEMARK IIe FESTIVAL DES THEATRES DE MARIONNETTES, à DRAGSHOLM
Contact : Dragsholm Turistkontor
Tuborgvej 2
DK - 4540 FAREVEJLE
tél. 03.45.54.54.

20/6 - 4/7

YUGOSLAVIE
IYUGOSLAV FESTIVAL OF THE CHILD, à
ŠIBENIK
Contact : JFD
59000 ŠIBENIK
BRATSTVA I JEDINSTVA 1
tél. (059) - 22134

4 - 12

BRESIL

BONECOS BRASIL 87

XIV FESTIVAL BRASILEIRO DE TEATRO DE
BONECOS / ABTB UNIMA BRASIL, à Nova
FriburgoContact : Magda MODESTO
Caixa Postal 70015
20.000 RIO DE JANEIRO
tél. 021. 247. 5303

3 - 12

YUGOSLAVIE
IPUPTATRO INTERNACIA FESTIVALO - PIF,
à ZAGREB

1st PART (in time of Universiade)

Contact : IKS
41000 - ZAGREB
AMRUŠEVA 5/I
tél. (041) - 424660Fin mai à
15 sept.

FRANCE

SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charle-
ville-MézièresContact : saisons de la Marionnette
BP 249
08103 Charleville-Mézières

LAMENTAMOS informar que, conforme havíamos prometido, não poderemos publicar as "conclusões oficiais" sobre a Reunião Latino Americana que aconteceu em outubro de 1986, em Cordoba, na Argentina. Não podemos publicar, pois até agora não recebemos na da.

Por isso, cada dia se clareia mais, que falar numa UNIMA Latino Americana, neste momento, é no mínimo absurdo. É ridículo.

Os fatos reafirmam que a posição brasileira de não se criar agora, uma UNIMA Latino Americana, mas fortalecer os centros nacionais, era realmente a posição mais sensata.

NINI

A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Michael Meschke *



É incontestável que, fazem alguns anos, o caráter mundial da UNIMA como Associação, se amplia. E o que é ainda melhor, é a vontade cada vez maior da UNIMA em comprometer-se em atos de solidariedade, sobretudo com os países em desenvolvimento.

Assim, na extinta Comissão do Terceiro Mundo, que existia dentro da UNIMA, temos tido o prazer de levar ajuda das morais e financeiras a alguns colegas de diferentes países. Isso foi possível, em parte, graças a contribuições de alguns centros nacionais UNIMA, por certo não muito ricos.

Esta solidariedade é cada vez mais importante, porque os artistas bonequeiros vivem comumente rodeados de "ameaças" profissionais - e e nos sabemos disso muito bem aqui na Suécia - e não somente nos países em desenvolvimento.

Tenho aqui uma notícia que não somente deveria alegrar a todos os bonequeiros do mundo, mas que deveria, igualmente, servir de inspiração e modelo a outros países: o governo sueco tem um ministério encarregado de oferecer ajuda aos países em desenvolvimento. O atual ministro, acaba de conceder duas ajudas importantes:

1. Uma ajuda para a Escola Nacional de Títeres da cidade de Rosário - Argentina. Estão do presente neste País durante a Reunião dos centros UNIMA do continente latino-americano em outubro de 1986, fiquei impressionado pela vitalidade da nossa arte na Ar-



gentina, que conta com 350 sócios! Em minha visita a Rosário, pude constatar, eu mesmo, em que condições de trabalho funciona a Escola. Carecem das ferramentas mais elementares para a fabricação dos seus bonecos. A Suécia, com uma capanha através de seu Centro UNIMA, obteve recursos suficientes para prover a Escola de ferramentas.

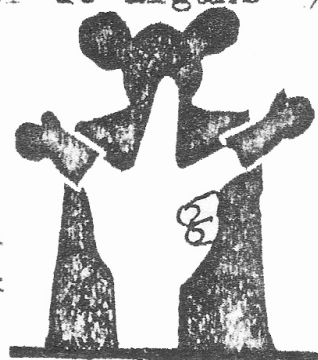


2. Outra ajuda importante foi dada ao senhor PULAVAR do povoado de SHORANUR em KERALA, India. Este mestre do teatro de sombras, criou durante muitos anos textos sânscritos para teatro de bonecos, que nunca foram impressos. A Academia Sangeet Natak da India editou a metade dos seus textos num volume. A Edição do segundo volume acontecerá agora, graças a ajuda sueca.

Sugiro que os outros centros UNIMA da Europa, que se sensibilizem pela obra de algum artista ou grupo, cujo trabalho passa por dificuldades ou está ameaçado. Esta ajuda personificada, é mais estimulante e mais calorosa tanto para o que recebe, como para quem dá, do que pagar uma taxa numa caixa comum.

Os centros que desejarem saber mais sobre essas possibilidades de ajudar, podem dirigir-se a mim que serão bem-vindos. Seria um prazer para mim, poder servir de iniciador de alguns contatos.

- * Meschke é Vice-Presidente da UNIMA, Diretor do Marionetteatern de Estocolmo, Suécia. Este texto publicado foi extraído do "El Correo del Secretario General", editado pelo Secretario Geral da UNIMA.



REVISTA MAMULENGO

31

COMUNICADO

Da ATEBENG - Comissão da Revista mamulengo
A TODOS OS ASSOCIADOS

Na reunião do Conselho de Representantes em Curitiba, durante o Congresso e Seminário (16-19/02/87), retomou-se a questão da revista Mamulengo.

A Comissão gostaria de deixar aqui esclarecido a todos os associados que, embora tenha sido acertado em Julho, em reunião do Conselho no Rio de Janeiro, esta Comissão não recebeu nenhum dos artigos combinados com cada um dos representantes presentes na ocasião. Em Curitiba tomamos conhecimento de que apenas os trabalhos propostos por Toninho Macedo de São Paulo e Ângela Belfort foram realizados.

A eles agradecemos e cumprimentamos pela responsabilidade e empenho.

A ATEBENG entende que uma revista chamada "da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos não pode ser feita apenas com matéria produzida em uma região. A falta de matéria se junta também a falta de verba suficiente, pois até o momento não nos foi repassada nenhuma verba ou previsão do montante da mesma.

A Comissão se recusa a realizar uma revista sem conteúdo de peso que a justifique. Acreditamos que a próxima revista terá que ser, no mínimo, melhor que as anteriores. Caso alguma Associação se considere capacitada a fazê-lo dentro das condições vigentes, gostaríamos que se manifestassem.

Sugiro, mais uma vez, que as associações, núcleos e/ou sócios de forma geral, enviem sugestões, sobre como deveria ser a próxima revista, levando-se em consideração o atual boletim, que supre em quase todos os aspectos e de maneira muito mais ágil, as funções antes reservadas apenas à revista. Acreditamos até que possíveis verbas poderiam ser encaminhadas para o boletim, tornando-o mais bonito, mais completo e diminuindo o trabalho das pessoas, que tanto se empenham e sacrificam para editá-lo, com a contratação de mão-de-obra específica para arte final, montagem, etc. Pela primeira vez, e graças ao esforço dos responsáveis, temos um veículo de comunicação oficial, que, achamos, merece ser incrementado e não relegado a segundo plano, em função da revista. Já temos algumas idéias a respeito.

Quem sabe nossa revista não poderia ser apenas comemorativa, por ocasião de um festival, relatando sobre os espetáculos, oficinas e contendo uma ou duas reportagens de peso, relacionadas com o enfoque principal do festival. Também estaríamos precisando de uma revista registro dos grupos brasileiros, fotos, pequenos históricos, inclusive sobre a influência e origem de cada tipo de teatro, sua relação com a cultura local, atual e passada.

Vamos pensar a respeito. Precisamos urgente de uma solução viável.

Vamos mais uma vez lembrar, que para editarmos uma revista precisamos de material, verbas e um certo tempo, afinal, embora nosso trabalho envolva muita magia, infelizmente não somos mágicos.

Associação de Teatro de Bonecos do Estado de Minas Gerais
Comissão Revista Mamulengo

Enaia Raine

NOTA DA DIREÇÃO: Além das justas razões expostas acima, vale ressaltar as dificuldades econômicas para se produzir a Revista. A verba recebida, de CZ\$ 10.000,00, não cobre, hoje, 10% do custo real. Uma reflexão a ser encarada!

BOLSAS

BERNARDO DE FARIA ROHRMANN de Belo Horizonte e sócio da ATEBEMG/ABTB/CUB inscreveu-se para participar de 2 cursos:

1. TITERES FRENTE A LA CÂMARA
2. FIGUREN THEATER TRIANGEL

Os dois cursos são oferecidos pelo Institut International de La Marionnette de Charleville-Mézières FRANÇA.

Publicações

1. HOJA INFORMATIVA Nº 5 e Nº 6
LATINOAMERICANA

Editada por Guadalupe Tempestini
Sevilla - Espanha

2. BELETIM Nº 10 - Unima México
MÉXICO - INVERNO/86

SÓCIOS QUITES 1987

SÃO PAULO Flávio Biancoconi MªAparecida G.Santos Jorge P. dos Santos Hugo Oscar Marambio MªHelena M.R. Mello Liège Estevan Olavo Rodante Beto Andretta Toninho Macedo Beto Lima Sandra M. Araújo Neila C. Gomes Lenilélia A.Silva MªIzabel C. Ballan	Mara P. C. Toscano Nilda G.V.Pavan Lize M. D. Jo MªRoberta Senna Sandra Mª Nucci Liliana E. Olivian Neusa A. Souza Arildo C. Santos Ana Maria Amaral Neide A. de Souza Angela Cristina Schiessa Elizete P. Bueno Iris G. Rossi João Prata Osvaldo Gabrielli Neuza Mª Natali Cesar A. G.Barros Célia C. Silva Márcio Pimentel	Antonio Q. Altieri Eduardo M. Braga Eduardo C. Oliveira MªIzilda Sincorá DISTRITO FEDERAL Airton M.Silva Narciso Q.Bento Edvaldo R.Alves Rosângela A.Nugoli Francisco Simões Neto RIO DE JANEIRO Beatriz P. Almeida Antonio T. Almeida Roselane Albuquerque Paulo Ricardo Queiroz Eugênio dos Santos Paulina Liebman
---	---	---

MªTereza F. Borges Hilda S.F.M.de Monné Magda Modesto Gladye Mesquita Carlos Eduardo Ribeiro Clarêncio J.Rodrigues Clara Nascimento Felix A. Nascimento Fábio Klein MªHortência Alencar Eduardo Vicente Fº Célia Camargo Silva Zenóbia da Conceição Ana Nery S. Rodrigues Gerusa Camvallucci Telma Pereira Andrade Cláudia Sá Motta Djalma Amaral Mª Juiza Monteiro Pedro Erich Ascher José Esteves Maria Odete R. Nazareth Francisco A. de Lima Ana Paula A. Lopes Adriana Ogeda Ribeiro Mercedes G.B. da Gama José C. Santana Elaine P. da Silva Hélio Levcovitz Edmar C. Corradini Vanize C. Corradini ALIA JORDAO José Carlos Mairalles Humberto Ferreira Braga Márcia M. Campos	Antonio Mendes Orlando M.Santos Isis O. Paiva Ismine A. Lima Zilda Lins SANTA CATARINA Carmem Kossari Márlio S. Silva Andréa R. Gomes Terezinha Maravalhas Catarina de Souza Velci V. Branco Dulce Kossari Marise Maravalhas Imar C. Madeiros Francisco P.Moraes Elton J.B.Andrada Alexandre Boss Cristina Machado Elisa Maria Oliveira Mônica Amaro Sônia M. Silveira MINAS GERAIS Alvaro Apocalypse Terezinha V.Apocalypse Beatriz V.Apocalypse Rodrigo Campos Sheyla Alves Conceição Rosière Silvino Fernandes Alexandre F.Fernandes Wilma Rodrigues João Cristelli Sumaya Costa Neuza Rocha Jean Builliat-Gardet Bernardo F. Rohrmann Antonio P. Rohrmann Sebastião Vieira Mara Reis Elisa Santana Paulete Berger Antonio L.A.Carvalho Leo Ladeira	PIAUI Wellington S.Sampaio Wateônia L. Sampaio Francisco E.Gomes José F. Silva Filho José Milton Secondes MªAuxiliadora P.Cruz Aloides V. Oliveira
GOIÁS David S. Cabral	Alvaro Apocalypse Terezinha V.Apocalypse Beatriz V.Apocalypse Rodrigo Campos Sheyla Alves Conceição Rosière Silvino Fernandes Alexandre F.Fernandes Wilma Rodrigues João Cristelli Sumaya Costa Neuza Rocha Jean Builliat-Gardet Bernardo F. Rohrmann Antonio P. Rohrmann Sebastião Vieira Mara Reis Elisa Santana Paulete Berger Antonio L.A.Carvalho Leo Ladeira	RIO GRANDE DO SUL Ubiratan C. Gomes Ana Tereza da Silva Vitor Oliveira Fº Regina M. Oliveira Tiarajó C. Gomes Mairi S. Gomes Cinthya Carneira Elaine Moreira Eugênio Neves Isabel Dornelles Sidnei Antonioli João. F.V. Costa Tânia Castro Graziela C. Saraiva Fernando Lademan Ivan Lima Osmar Basciquet Cláudio Zandomenighi Antonio C. Senna Reneidi Mezeck Senna Carlos Mezeck Senna Mario H. Balente
RORAIMA Adilson B. Ribeiro Zilda Maria Montenegro Edite A. B. Fernandes BAHIA	Alvaro Apocalypse Terezinha V.Apocalypse Beatriz V.Apocalypse Rodrigo Campos Sheyla Alves Conceição Rosière Silvino Fernandes Alexandre F.Fernandes Wilma Rodrigues João Cristelli Sumaya Costa Neuza Rocha Jean Builliat-Gardet Bernardo F. Rohrmann Antonio P. Rohrmann Sebastião Vieira Mara Reis Elisa Santana Paulete Berger Antonio L.A.Carvalho Leo Ladeira MATO GROSSO DO SUL Delma D. da Silva Edilson F. da Silva Edvaldo F. Pereira Irene M. Alexandria Ivan Cabanha Ivanildo G. Oliveira Leir F. Resende Mauricéia C.Leite Mariza Sá Garcia Nelson P. da Costa Roberto Figueiredo Raquel S.A.Araujo	SERGIPE Nildete dos Santos Walkyria S. Sá José A. Barreto Dória Eliúde S. Santos
Aginaldo S. Lopes Elias Bonfim Carlos A.G. Santana Cilene Guedes Dailton J.A. Passos Jucélia S. de Oliveira Ronaldo A. Santos Alberto S. Martins Claudete Schweiger Denise S. Santos Ana Lúzia Lima José Raimundo Peter Leão Jurismar Alves Cidrinólia A.Ramos	MATO GROSSO DO SUL Delma D. da Silva Edilson F. da Silva Edvaldo F. Pereira Irene M. Alexandria Ivan Cabanha Ivanildo G. Oliveira Leir F. Resende Mauricéia C.Leite Mariza Sá Garcia Nelson P. da Costa Roberto Figueiredo Raquel S.A.Araujo	Manoel Kobachuk Adeodato Ronden Ricardo A. Varela Valmor Beltrame Bernardo S. Cabel Simone Kobachuk Alexandre Mozzo Leonil Lara Suely A. Souza Janaíçara Lara Alaor G. Oliveira MªAuxiliadora Barros Carlos Roberto Roda Amadori Donadon Marilda Kobachuk Elizabeth Benke Beatriz Chantard Olga Romero

ENDEREÇOS - ABTB

DIRETORIA

MAGDA MODESTO
Presidente
Caixa Postal 70015
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 22.422

MANOEL KOBACHUK
Vice-Presidente
R. Fernando Moreira, 981/1
CURITIBA PR
CEP 80.410

MARCÍLIO MARTINS Jr.
Tesoureiro
Rua Eduardo Santos, 173
Santa Tereza
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 20.240

VALMOR BELTRAME
Secret. Internacional
Av. Rep. Argentina, 750/21 A
CURITIBA PR
CEP 80.410

ANTONIO CARLOS SENA
Pres. Cons. Deliberativo
Rua Acesso, 14/111
Medianeira
PORTO ALEGRE RS
CEP 90.000

MARIA CONCEIÇÃO ROSIÈRE
Conselho Fiscal
Rua Martin Francisco, 255/501
BELO HORIZONTE MG
CEP 30.000

CATARINA RIBEIRO
Conselho Fiscal
Rua Bento Brasil, 174
BOA VISTA RR
CEP 69.300

COMISSÕES

REVISTA MAMULENGO
Maria Conceição Rosière
RESGATE/MEMÓRIA
Antonio Carlos Sena

FORMAÇÃO
Magda Modesto

FOMENTO/RELAÇÃO/NÚCLEOS
Manoel Kobachuk

BONECO POPULAR
Ângela Belfort
Rua Cândido Pessoa, 813
Bairro Novo
OLINDA PE
CEP 53000

NÚCLEOS

ABTB MATO G. SUL
AT. Irene M. Alexandria
Caixa Postal, 06
TRÊS LAGOAS MS
CEP 79.600

ABTB CEARÁ
AT. Omar Rocha
R. Carolino de Aquino, 421
Bairro de Fátima
FORTALEZA CEARÁ
CEP 60.000

ABTB ACRE
AT. Francisco Nascimento
Caixa Postal, 266
RIO BRANCO AC
CEP 69.900

ABTB RORAIMA
AT. Catarina Ribeiro
Vide Diretoria

ASSOC. PARANAENSE DE TEATRO
DE BONECOS
AT. Renato Paulo C. Silva
R. Santo André, 104-CAJURU
CURITIBA - PR.
CEP 82.500

ABTB SANTA CATARINA
AT. Mônica Amaro
Rua Trajano Margarida, 54
TRINDADE
FLORIANÓPOLIS - SC
CEP 88.025

ABTB MATO GROSSO
AT. Carlos Gattas
Caixa Postal 784
CUIABÁ MT
CEP 78.000

ABTB PARÁ
AT. Jair Silva
Passagem São José, 412
MARABÁ
BELEM - PARÁ
CEP 66.000

ABTB PIAUÍ
AT. Wellington Sampaio
Caixa Postal, 590
TERESINA - PIAUÍ
CEP 64.000

ABTB SERGIPE
AT. Augusto Barreto
Praça Alm. Tamandaré, 76
CENTRO
ARACAJÚ - SERGIPE
CEP 49.020

ASSOC. DE TEATRO DE BONECOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ATEBEMG -
AT. M. Conceição Rosière
Vide Diretoria

ASSOC. RIO DE TEATRO DE BONECOS - ARTB -
AT. Eugênio Santos
Rua Faro, 7/303
Jardim Botânico
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 22.461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA
AT. Edvaldo R. Alves
QNF 14 Conj. Q casa 32
Setor P Sul
CEILÂNDIA DF
CEP 72.000

ABTB PERNAMBUCO
AT. Angela Belfort
Vide Comissões

ASSOC. GAÚCHA DE TEATRO
DE BONECOS - AGTB -
AT. Ubiratan C. Gomes
R. Carlos Ferreira, 335,
apto. 302 - Terezópolis
PORTO ALEGRE RS
CEP 90.000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO
AT. Toninho Macedo
R. João Passalacqua, 189,
apto. 4 - Bela Vista
SÃO PAULO SP
CEP 01.326

ABTB BAHIA
AT. Elias Bonfim
Largo Pelourinho, 9/201
SALVADOR - BAHIA
CEP 40.000

ABTB ESPÍRITO SANTO
AT. Marco Ortiz
R. Barão de Monjardim,
nº 185 - Centro
VITÓRIA ES
CEP 29.000

IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS - ABTB - Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal 70 015 CEP 22 422- RIO DE JANEIRO - RJ